

Moção: Seixal Tradicional

A identidade de uma cidade reside nas suas ruas, nas suas pessoas e na sua história. No Seixal, essa identidade pode ser encontrada na núcleo urbano histórico, aquele que desde sempre foi o Seixal tradicional e que sempre foi a vida do Seixal, com comércio, com serviços, com associativismo e com espaços de lazer.

Hoje, já são cada vez menos os que habitam esta área, o Seixal cresceu, e à semelhança de outras áreas do concelho as novas urbanizações servem apenas de dormitórios, sem qualquer identidade inerente, sem qualquer ligação ao Seixal que durante todos os anos se conseguiu manter genuíno mesmo sendo o centro de uma concelho onde existiu uma explosão demográfica desregrada, insustentável e sem qualquer planeamento.

Considerando que:

- Com a construção do novo edifício da câmara do Seixal irão vagar no Seixal cerca de quatro dezenas de estabelecimentos;
- Nos últimos anos foram deslocados outros serviços fundamentais à subsistência do comércio tradicional no seixal como o Tribunal, Notário e Finanças;
- Não foi implementado nenhum plano capaz de mitigar este efeito junto dos comerciantes e restantes serviços;
- O comércio tradicional está já em si ameaçado pelas grandes e médias superfícies existentes no concelho.

Aos vinte e um dias de Abril de 2010, a Assembleia de Freguesia do Seixal reunida em sessão ordinária delibera:

- Que o executivo da Junta de Freguesia do Seixal estude o impacto da deslocação massiva dos serviços nos comerciantes do Seixal, e que se comprometa a apresentar aos eleitos da Assembleia de Freguesia os resultados da mesma.
- Que o Executivo da Junta de Freguesia informe os eleitos da Assembleia de Freguesia de planos a ser implementados pela CMS assim como o grau da sua implementação efectiva consoante assim se justifique.

O Eleito do PSD,

(Pedro Correia Sousa)